

Unicamp tem 436 infrações de trânsito em um mês de fiscalização

Estacionamento irregular e uso indevido de vagas são principais ocorrências, segundo a Emdec

Mais de 430 condutas de risco identificadas. Este é o balanço de um mês das ações de fiscalização realizadas pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec), no campus da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, em Barão Geraldo. A fiscalização efetiva no campus teve início em 16 de março.

Estacionar sobre marca de canalização e desrespeitar vagas exclusivas (idoso e pessoas com deficiência) foram as infrações mais cometidas. Essas irregularidades representaram cerca de 59,4% das 436 condutas de risco identificadas.

Confira o ranking com as cinco condutas de risco mais identificadas no campus: estacionar ao lado ou sobre marcas de canalização – 142 infrações (32,6%); vaga idoso sem credencial – 61 infrações (14%); vaga pessoas com deficiência sem credencial –

56 infrações (12,8%); estacionar em local proibido – 32 infrações (7,3%); deixar o condutor de usar o cinto segurança – 28 infrações (6,4%).

Entre as demais situações identificadas no campus estão o estacionamento sobre faixas de pedestres, afastado da guia da calçada, sobre canteiro central, impedindo a movimentação de outro veículo, sobre gramado ou jardim público, na contramão, etc. A atuação da Emdec dentro do campus atende a uma solicitação da Prefeitura Universitária da Unicamp, que identificou recorrência de situações irregulares, e foi viabilizada pela formalização de um contrato entre as instituições.

O contrato tem duração de 12 meses e prevê operação e controle de tráfego, monitoramento e fiscalização de trânsito e transporte, além da realização de ações pontuais de educação e segurança no trânsito.



Estacionar em vaga exclusiva sem credencial foi uma das principais infrações cometidas

Campanha educativa

A fiscalização no campus foi precedida de uma campanha educativa, que distribuiu 521 multas ‘morais’, sem caráter punitivo, entre os dias 2 e 13 de março. As orientações foram conduzidas por agentes da mobilidade urbana e educadores da Emdec.

O monitoramento do campus foi incluído na agenda diária dos agentes da mobilidade urbana, que contempla o eixo de Barão Geraldo. Serão dois agentes atuando no campus nos dias úteis entre 7h e 19h.

As tratativas entre a empresa e a Unicamp começaram em 2024, quando a universidade recebeu orientações para adequar sua sinalização horizontal e vertical às normas do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), principalmente quanto às vagas exclusivas e adequações previstas na legislação. A adaptação e implantação da sinalização em todo o campus foi realizada pela Prefeitura

Universitária da Unicamp, por meio das Divisões de Manutenção e de Transportes e Trânsito. Foram alteradas 227 unidades de sinalização vertical (placas de advertência, regulamentação e informação), sinalizados 270 metros quadrados de pintura de solo (sinalização horizontal) e criadas 197 novas vagas exclusivas para pessoas com deficiência e idosos, totalizando 393 vagas reservadas.

O campus recebe diariamente cerca de 80 mil pessoas e 40 mil veículos. Em 2025, a Secretaria de Vivência nos Campi (SVC) registrou uma média de 12 ocorrências mensais – atropelamentos e sinistros – com ou sem vítimas.

O prefeito do campus universitário, Juliano Finelli, diz que a implantação da fiscalização da Emdec representa um passo importante para fortalecer a cultura de respeito às regras de circulação e garantir mais segurança à comunidade universitária. Finelli observou que o campus de Ba-

rão Geraldo recebe diariamente milhares de pessoas, entre estudantes, docentes, servidores e visitantes.

Primeiro dia

No balanço do primeiro dia de fiscalização de trânsito no campus de Campinas da Unicamp, a Emdec informou que foram aplicadas 39 multas, e 40 condutores receberam orientações. Um veículo foi removido e recolhido ao pátio municipal.

Dois agentes, que já atendem ao eixo de Barão Geraldo, atuam dentro do campus no período entre 7h e 19h. A atuação está atrelada à disponibilidade de viaturas e de profissionais. A presença dos agentes dentro do campus também ocorre a partir de denúncias da comunidade universitária. Para solicitar fiscalização, a população conta com o telefone 118, que funciona 24 horas para emergências de trânsito; e com o WhatsApp (19 3731-2910).

Prefeitura abre novo concurso público para tradutor e intérprete de Libras

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Uma nova oportunidade no serviço público está aberta em Campinas. A Prefeitura lançou concurso para tradutor e intérprete de Libras-Português, com cinco vagas iniciais. O edital foi publicado na última sexta-feira (17) no Diário Oficial. Este é o primeiro certame com aplicação da lei que ampliou as cotas para pessoas pretas ou pardas (PPP) e incluiu quilombolas e indígenas entre os contemplados. Também há reserva de vagas para pessoas com deficiência. O edital também pode ser consultado no site da Vunesp (www.vunesp.com.br) e no de Concursos e Empregos (campinas.sp.gov.br/sites/concursos/pagina-principal).

O salário, para uma carga horária de 30 horas semanais, é de R\$ 4.101,84, além do auxí-

lio alimentação/refeição de R\$ 2.000,11 e o vale-transporte, que é opcional.

Os interessados poderão se inscrever de 25 de maio a 26 de junho, pelo site da Vunesp. A taxa de inscrição, no valor de R\$ 67,90 deve ser paga até 30 de junho, em qualquer agência bancária. O concurso contará com duas fases: prova objetiva e prática (avaliação da proficiência em Libras).

Inicialmente, das cinco vagas abertas, quatro são para a LAC (Lista de Ampla Concorrência) e uma para PPP (Pessoas Pretas ou Pardas). Como o concurso terá validade de 2 anos a partir da homologação prevista para maio de 2027 – e ainda pode ser prorrogado por igual período, todas as vagas autorizadas serão consideradas para o cálculo das



Josi Ananias, a primeira intérprete de libras da Prefeitura

reservas de vagas, incluindo as destinadas às cotas.

No último concurso para intérprete de Libras - Português todos os 23 aprovados foram convocados.

Para o novo concurso, outras medidas também foram adotadas, como isenção da taxa de inscrição: além dos candidatos com cadastro no Redome (Registro Brasileiro de Doa-

dores Voluntários de Medula Óssea), os que pertencem a famílias inscritas no cadastro único também serão isentos; candidatas lactantes: as candidatas que estejam amamentando terão até 60 minutos a mais para realizar a prova. Na lei anterior, elas tinham o direito de sair da sala para amamentar, mas não havia ampliação de tempo de prova.

“É sempre uma alegria abrir um concurso público”, disse a secretária de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas, Eliane Jocelaine Pereira. Ainda segundo ela, um dos principais investimentos feitos nos últimos anos é na contratação de servidores. “Só este ano, são quase 300 novos profissionais das mais diferentes áreas”, comentou.